**DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE PEIXES DE BAIXO NÍVEL TRÓFICO EM SISTEMA DE AQUAPONIA**

Instituição: Universidade Estadual Mato Grosso do Sul

Área temática: Piscicultura

LEÃO, Fernanda Couto1 (fernanda\_leao94@hotmail.com); SILVA, Maria Eduarda Vasconcelos Mendes1 (maendeszoo56@gmail.com); MAGALHÃES, Nilton Neto1 (niltonn968@gmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes² (rubia.zootec18@gmail.com); WANDERLEY, Alysson Martins³ (alyssonmw15@gmail.com); CAMPOS, Cristiane Meldau de4 (cmeldau@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da Univerisdade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

²Discente do Programa de Pós Graduação em Ciencia Animal da Univerisdade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande

³Técnico do setor de Piscicultra da Univerisdade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

4Docente dos Cursos de Agronomia, Zootecnia e da Pós Graduação em Zootecnia da Univerisdade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

**RESUMO:** A aquaponia é a integração do cultivo hidropônico e aquicultura que envolve sistema de recirculação de água, para aumentar a eficiência da produção de alimentos, assim tornando duas produções menos impactantes ao meio ambiente. Atualmente no Brasil ainda não existe uma divulgação ampla da aquaponia para correlacionar sua produtividade com espécies de peixes nativas. Opresente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho zootécnico em baixo nível trófico de piau corró e curimbatá em sistema de aquaponia. Os módulos do sistema de aquaponia foram compostos por quatro caixas d´água de polietileno com volume de 500 L para produção de peixe, sendo que cada caixa d´água conteve 250 alevinos. A estrutura foi composta por dois tratamentos e duas repetições, sendo no tratamento 1 utilizados 500 alevinos de piau corró (*Leporinus lacustris*) e no tratamento 2 utilizados 500 alevinos de curimbatá *(Prochilodus lineatus*). Para cada repetição teve um filtro biológico com intuito de aumentar a superfície em que as bactérias nitrificantes poderiam crescer, assim reduzindo o processo de nitrificação da amônia produzida pelos peixes**.** Foi utilizado alface crespa em ambos tratamentos, com ciclo de 40 dias cada. Ao final do ciclo produtivo das alfaces, foi realizada biometria para obtenção do peso e comprimento total dos peixes, para acompanhamento do seu crescimento e foi realizada mensuração para desempenho da alface crespa. Foram analisados quinzenalmente os pârametros fisícos/químicos de qualidades d’água, o nível de amônia total (0,00± 0 mg.L-1), foi medido utilizando teste de colorimétricos; oxigênio dissolvido (6,92 ± 0,87 mg L-1); temperatura (24,26 ± 3,81 ºC), com auxílio do oxímetro e pH (7,29 ± 0,39) com auxílio do peagâmetro portátil. Os resultados ficaram dentro do esperado para produção de peixes em sistema de aquaponia, foram observados variações nos valores de temperatura (15- 25ºC), que não influenciaram no crescimento dos peixes. Em função de problemas que não puderam ser controlados pela equipe de trabalho, tais como, fatores climáticos, ventos fortes que arrancavam as folhas de alfaces, presença de pássaros que bicavam as folhas, o experimento não pode ser concluído. São necessários mais estudos na área para avaliar as proporções entre plantas e peixes nativos e sua geração de efluentes para determinar as quantidades ideais, melhorando desenvolvimento das plantas

PALAVRAS-CHAVE: Produção integrada, desempenho produtivo, peixes nativos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBIC pela concessão da bolsa da primeira autora, a FUNDECT-MS (projeto n° do SIAFEM 31244; Termo de Outorga 463/2021) pelo apoio financeiro e ao Peixe Sempre pelo auxílio na elaboração do trabalho.